



RELATÓRIO

**Plano Diretor de
Logística Sustentável – PLS**

2022/2023

FICHA TÉCNICA

Presidente

Aécio Prado Dantas Júnior

Diretora Executiva

Elys Souza

Coordenadora de Logística

Paula Maria Rocha e Silva

Coordenadora Administrativa

Eunice Rosa de Melo dos Santos

Comissão de Sustentabilidade do CFC

Elys Tevania Alves de Souza Carvalho (Coordenadora)

Aline Souza de Oliveira

Cristina Maria Teixeira de Oliveira

Eunice Rosa de Melo dos Santos

Flavia Meneleu Brandão Gracindo Oliveira

Giseli Cardoso de Souza

Juliane Machado Melo

Lorena Maria de Azevedo Molter da Silva

Maria da Conceição Borges da Silva Câmara

Marina Lucia Teixeira

Núbia Vanessa Torquato Barros

Paula Maria Rocha e Silva

Thiago Luís Gomes

Vanessa Macedo Motta

Colaboração

Diretoria Executiva (DIREX)

Coordenadoria de Comunicação Social (CCOM)

Departamento de Diárias e Passagens (DEPAD)

Departamento de Gestão de Pessoas (DEGEP)

Departamento de Infraestrutura (DEINFRA)

Departamento de Licitações e Contratos (DELIC)

Departamento de Comunicação (DECOM)

Departamento de Pessoal (DEPES)

Setor de Gestão Documental (SEGED)

Setor de Almoxarifado, Protocolo e Expediente de Documentos (SERPROT)

Revisão

Juliana Garcês

Projeto Gráfico e Diagramação

Dianne Freitas

Conselho Federal de Contabilidade

Relatório Plano Diretor de logística sustentável 2022/2023 – Conselho Federal de Contabilidade. — Brasília: CFC, 2024.

28p.

Publicação on-line.

1. Plano de Logística Sustentável - PSL. 2. Desenvolvimento Sustentável - Planejamento. 3. Meio Ambiente. 4. Educação Ambiental. I. Título.

CDU 65.012.34: 504

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Lúcia Helena Alves de Figueiredo CRB 1/1.401





Passa o mouse

SUMÁRIO



HOME

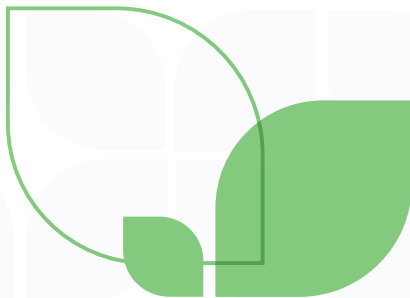
Retorne ao sumário

MENU INTERATIVO

Navegue pelos capítulos

NAVEGAÇÃO DE PÁGINAS

Avance ou retorne



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AGU	Advocacia Geral da União
CBMDF	Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal
CCOM	Coordenadoria de Comunicação
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGTI	Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação
CGU	Consultoria-Geral da União
COAD	Coordenadoria Administrativa
COLOG	Coordenadoria de Logística
CPS	Comissão Permanente de Sustentabilidade
CRCs	Conselhos Regionais de Contabilidade
DIREX	Diretoria Executiva
ESG	<i>Environmental, Social and Governance</i>
IN	Instrução Normativa
ISO	<i>International Organization for Standardization</i>
LTCAT	Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
ODS	Objetivo do Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PAT	Programação Anual de Treinamento
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PLS	Plano de Logística Sustentável
PPCIA	Plano de Prevenção, Combate a Incêndio e Abandono
PPCIP	Plano de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico
PPP	Perfil Profissiográfico Previdenciário
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
SEGED	Setor de Gestão Documental
SEI	Sistema Eletrônico de Informação
SLU	Serviço de Limpeza Urbana
TR	Termo de referência
UO	Unidade Organizacional

PALAVRA DO PRESIDENTE

As ações voltadas para a sustentabilidade nas entidades e nas organizações vão além dos limites físicos desses locais e trazem benefícios para toda a comunidade. A conscientização e a consequente mudança de comportamento são transmitidas nos mais distintos lugares, a partir dos aprendizados adquiridos nesses espaços. Desse modo, iniciativas fomentadas internamente podem e devem ser concebidas com a perspectiva do seu alcance externo.

Adicionalmente, deve-se ter em mente que a sustentabilidade é uma responsabilidade de todos os setores sociais. Para além de uma temática restrita ao meio ambiente, engloba as pautas sociais e de governança. Outro fator que precisa ser considerado é o fato de que essa conduta é, na realidade, uma estratégia de negócio e uma escolha acertada na melhoria dos processos de gestão.

A partir desse contexto, o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) foi construído. A consolidação de metas, ações e prazos nesse documento orienta as atividades da entidade e proporciona o aprimoramento e o fortalecimento da governança. Esse planejamento também é importante, na medida em que inclui, nos processos e nos projetos de trabalho, novas condutas e mentalidades, ao indicar práticas mais sustentáveis. Além disso, ao entrarem nas rotinas dos colaboradores, tornam-se exemplos de novas perspectivas e promovem a sensibilização para a temática.

Este relatório é mais que uma prestação de contas sobre objetivos alcançados. Na realidade, é um diagnóstico para a organização nos termos que contemplam a Agenda ESG (ambiental, social e governança). A compilação dos resultados demonstra a força da entidade nas ações voltadas para o bem-estar e o desenvolvimento do público interno, bem como expõe avanços expressivos no gerenciamento das atividades de gestão, o que, inclusive, evidencia-se por meio das premiações que a entidade tem ganhado na área. No campo do consumo, verificamos áreas bem consolidadas e outras em progresso. Essa percepção refletiu no desenvolvimento do PLS que se encontra em vigor (2024/2025), no qual foram inseridas novas estratégias orientadas para o aprimoramento desse bloco.

A adesão do CFC ao Pacto Global em 2022, sem dúvida, amadureceu e fortaleceu a relação do Conselho com o Plano de Logística Sustentável. Esse cenário é bastante positivo, visto que estamos integrados com um compromisso de alcance mundial. Assim sendo, também mapeamos estratégias e responsabilidades de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e em alinhamento com o nosso compromisso de apoiar os princípios do Pacto nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. Entendemos que, dessa forma, colaboramos não apenas com a consolidação da Agenda ESG na entidade, mas, sobretudo, com a edificação de um mundo mais justo e melhor.



Aécio Prado Dantas Júnior
Presidente do CFC

INTRODUÇÃO

Ações voltadas para a sustentabilidade são desenvolvidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) há anos. Contudo, formalmente, o primeiro Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) foi instituído em 2019, por meio da Resolução CFC nº 1.559 do mesmo ano. Esse foi um passo relevante para a entidade, visto que, a partir desse documento, as iniciativas destinadas a essa área foram definitivamente incorporadas às estratégias da autarquia.

Este relatório analisa e reporta as entregas e os avanços referentes ao PLS para o biênio 2022/2023, aprovado por meio da Resolução CFC nº 1.667, de 2022. A elaboração, a coordenação e o acompanhamento desse trabalho foram desempenhados pela Comissão Permanente de Sustentabilidade e Inovação, instituída por meio da Portaria CFC nº 270, de 2018, e alterações posteriores.

No período compreendido entre a elaboração e efetivação do PLS 2022/2023 e o desenvolvimento deste relatório, houve mudanças na comissão. Dessa forma, o grupo responsável pela construção deste documento foi definido por meio da Portaria CFC nº 241, de 2024. A equipe analisou as metas e os objetivos estabelecidos e os resultados obtidos, assim como dialogou com as diversas áreas do CFC para entender o comportamento interno e as influências externas no biênio.

Contudo, é válido mencionar que as ações estabelecidas no PLS para o biênio tiveram acompanhamentos mensais, semestrais e anuais, de acordo com as metas definidas. A consolidação das informações era feita mensalmente por meio de relatório. Esse processo contemplou os anos de 2022 e 2023.

Os resultados apresentados no relatório e a construção do referido documento sofreram alguns impactos. No âmbito das conquistas, cabe ressaltar que, em 2022, o Conselho tornou-se membro do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). A partir desse evento, a entidade comprometeu-se, formalmente, em

atender aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); já observados pela autarquia, mas de modo voluntário. As propostas passaram, então, a fazer parte das atividades estratégicas do PLS. Adicionalmente, embora já observasse questões relacionadas a direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção, por meio do Pacto, o CFC estabeleceu um compromisso formal com a ONU nessas áreas, que também estão presentes no PLS.

Por outro lado, a contratação de novos colaboradores para a autarquia e de prestadores de serviço para instalação de corrimãos e guarda-corpos, assim como a contratação de serviços de manutenção predial corretiva e de modernização, incluindo os *sprinklers* e hidrantes, influenciaram o alcance de objetivos relacionados à redução de consumo de água e de energia elétrica.

As ações definidas para o PLS 2022/2023 foram agrupadas em 7 eixos temáticos, conforme orientação do Ministério do Meio Ambiente (MMA), por meio da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). A intenção foi alinhar as ações do PLS aos ODS da ONU, uma vez que o CFC foi aceito como integrante do Pacto Global. Esse documento foi elaborado conforme o Decreto nº 7.746, de 2012, e a Instrução Normativa (IN) nº 10, de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.

Vale ressaltar, no entanto, que o Relatório PLS referente a 2022/2023 não atende a todos os eixos temáticos definidos na Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 2023, que instituiu o modelo de referência do PLS, nem à sua versão atualizada, em razão da vigência dos normativos. Desse modo, foi realizada uma adaptação, em que os assuntos propostos no biênio de referência foram alocados de acordo com a nova Portaria para a observação dos dados.

A seguir, apresentamos a análise do desempenho alcançado pelo CFC nas ações propostas para os anos de 2022 e 2023.

Eixo 1 Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

COPO

Desempenho

Em busca da redução do impacto ambiental causado pelos copos descartáveis, o CFC propôs o consumo inferior a 50% da média dos anos 2017/2018 no biênio 2022/2023. Não houve comparações com o período de 2020/2021 em função da pandemia de Covid-19, que ocasionou trabalho remoto. Embora tenha ocorrido queda de 31,33% no consumo desse produto, a meta não foi alcançada. A justificativa para esse resultado foi a contratação de novos colaboradores e a realização de obras no edifício-sede do Conselho, o que aumentou o número de pessoal em 20% e, conseqüentemente, o consumo dos copos descartáveis.

Análise do Comportamento

A entidade mapeou cinco ações direcionadas à redução do consumo de copos. Todas foram cumpridas e benéficas para a entidade e a sociedade. Durante o período de análise, buscou-se a redução da aquisição de copos descartáveis em relação à contratação anterior. Houve a realização de campanhas de conscientização interna para a substituição dos descartáveis por canecas ou garrafas do tipo squeeze, fornecidos pelo CFC por meio licitatório. Contudo, constata-se a necessidade de novas abordagens referentes à temática. Sobre esses aspectos, nota-se que as atividades precisam ser intensificadas, pois ainda é necessário trabalhar a cultura organizacional, mesmo que os números tenham sido reduzidos. O CFC também monitorou e disponibilizou os dados de consumo mensal e anual. Ainda que a meta não tenha sido atingida, houve redução nesse tópico, o que proporciona benefícios ao meio ambiente e colabora com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12 – Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. Outro ganho é a redução do gasto de verba pública, já que menos produtos foram comprados.



Copo

Ação – Redução do consumo e da aquisição de copos descartáveis – 200 ml

Unidade responsável: Todas as unidades

Unidades envolvidas: CCOM e COLOG

Objetivo: Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de copos descartáveis.



Quantidade de copos descartáveis – 200 ml



Meta

Reduzir
50%
do consumo

Redução de
31,33%
de consumo de copo descartáveis

Aumento de
20%
de pessoal

Embora tenha ocorrido queda no consumo desse produto, **a meta não foi alcançada**. A justificativa para esse resultado foi a contratação de novos colaboradores e a realização de obras no edifício-sede do Conselho, o que aumentou o número de pessoal e, conseqüentemente, o consumo dos copos descartáveis.

Análise da Efetividade

As ações sugeridas são claras, objetivas e de fácil entendimento. Constata-se, no entanto, que as campanhas de conscientização precisam ser reformuladas para que influenciem a cultura organizacional da entidade. O indicador elencado também é adequado, já que os números demonstram, de forma assertiva, o consumo realizado no prédio. Ressalta-se, ainda, que eventos ocorridos após o desenvolvimento do PLS 2022/2023 impactaram negativamente os resultados, como as obras e a contratação de colaboradores.



META NÃO ATINGIDA

Eixo 1 Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

PAPEL

Desempenho

No biênio 2022/2023, o Conselho buscou alcançar o consumo anual de papel A4 branco (branqueado) inferior a 50% em relação à média dos anos 2017/2018. Os dados foram comparados aos índices anteriores à pandemia para que não houvesse comprometimento dos resultados. A meta foi alcançada e, dessa forma, a autarquia atingiu o objetivo de redução do impacto ambiental causado pelo consumo de papel.

Análise do Comportamento

O comportamento dos colaboradores do CFC em relação ao uso de papel A4 melhorou significativamente, com redução acima da meta definida. No período de avaliação, houve a realização de campanhas educativas e diversas ações de conscientização. Simultaneamente, ocorreu o monitoramento mensal e anual desse consumo e a respectiva divulgação para os colaboradores. Além da mudança de comportamento, outros benefícios são a redução do gasto de água e de energia e a diminuição da utilização de produtos químicos, assim como as emissões de gases do efeito estufa, na produção e no transporte e decomposição do papel. A partir do alcance desse objetivo, o CFC colabora com a redução do gasto de verba pública e com o ODS 12 – Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



Ação – Redução do consumo de papel

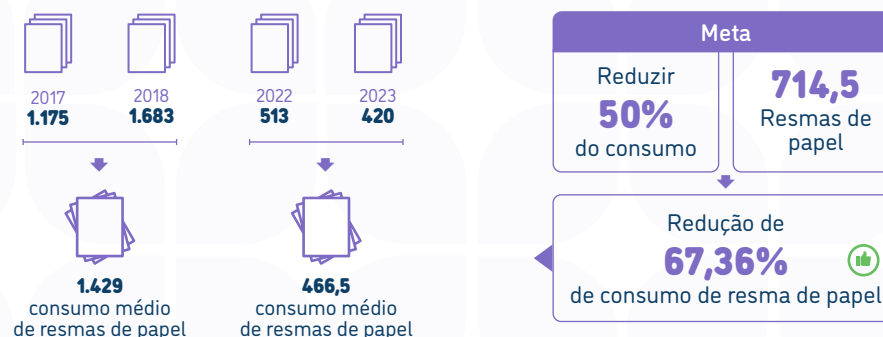
Unidade responsável: Todas as unidades

Unidades envolvidas: CCOM e COLOG

Objetivo: Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo do papel.



Quantidade de resmas de papel



Análise da Efetividade

As ações traçadas foram bem desenhadas e ocasionaram resultado acima da média. Atualmente, observam-se novas posturas dos colaboradores, com utilização de papel apenas quando necessário. O indicador selecionado foi adequado e, para que os bons resultados sejam mantidos, entende-se que as atividades de conscientização precisam ser contínuas.

META ATINGIDA

Eixo 1 Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

IMPRESSÃO

Desempenho

No âmbito do monitoramento de impressões, o CFC propôs redução em até 10% no biênio 2022/2023, em relação ao ano de 2019. Assim como nos demais elementos avaliados, o período da pandemia de Covid-19 não foi adotado como parâmetro comparativo. A meta foi alcançada tanto para impressões em preto e branco quanto para as coloridas. O destaque, no entanto, foi para a diminuição nas impressões em preto e branco, que atingiu diminuição de 61,31%.

Análise do Comportamento

A autarquia mapeou seis ações orientadas para a redução de impressões. Metade dessas iniciativas estava relacionada ao monitoramento constante das impressões. Nesse sentido, as quantidades de impressões eram relatadas mensalmente para a comissão de sustentabilidade e a Vice-Presidência Administrativa. Em adição, havia um espaço, na Intranet do CFC, para que os colaboradores tivessem acesso a essa informação. Simultaneamente, durante todo o período, manteve-se o contrato de *outsourcing* de impressão. Dois procedimentos que também favoreceram os resultados foram a elaboração de campanha de redução de impressão de documentos e o estímulo à adoção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), combinado, com o registro dos processos das áreas e a criação de tipos de processos, documentos e formulários das áreas elencadas no SEI. Essas iniciativas colaboram para o alcance do ODS 12 – Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. Nesse cenário, há vários benefícios ambientais, já que tal conquista também implica a redução do consumo de papel, toners e tintas. Os pontos positivos decorrentes incluem a redução do gasto de energia, água e consumo de combustíveis fósseis; a proteção de lençóis freáticos; e a diminuição da emissão de gases do efeito estufa.



Ação – Gerenciamento e monitoramento de impressões

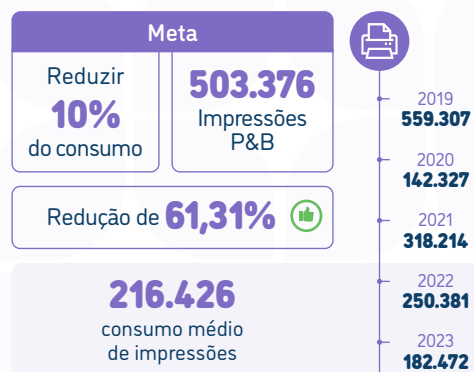
Unidade responsável: CGTI, COAD, COLOG, CCOM e Comissão Permanente do SEI

Unidades envolvidas: DEINF

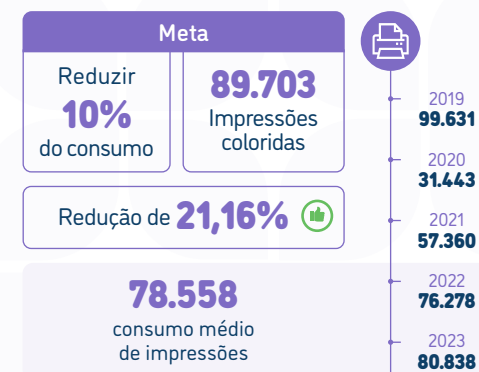
Objetivo: Monitorar o consumo de impressão.



Impressões preto e branco



Impressões coloridas



Análise da Efetividade

O plano de ação adotado foi adequado, visto que é claro e objetivo, assim como de fácil entendimento e norteador das atividades. Isso pode ser constatado a partir dos números alcançados. Além disso, a mensuração torna-se direta e sem dubiedades. Contudo, as ações podem ser ainda mais aprimoradas a partir da intensificação de campanhas de conscientização dos colaboradores e a migração contínua de processos para o meio digital.

META ATINGIDA



Eixo 1 Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

ENERGIA ELÉTRICA – CONSUMO

Desempenho

Para o biênio 2022/2023, o CFC estabeleceu a meta de reduzir o consumo de energia em 10% em relação à média do consumo dos anos de 2018 e 2019. A entidade tinha o objetivo de diminuir o impacto ambiental e financeiro causado pelo consumo de energia elétrica. Assim como em outros blocos, a comparação de dados foi desenvolvida em relação ao período anterior à pandemia da Covid-19, já que a análise não faria sentido se ocorresse em um momento de trabalho remoto. O número proposto não foi atingido e a justificativa foi a reforma dos 16 pavimentos do edifício-sede. As obras cumprem exigências do Plano de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico (PPCIP) do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF). O Conselho também está comprometido em obter a Certificação da ISO 45.001 – Segurança e Saúde Ocupacional – e da ISO 14.001 – Sistema de Gestão Ambiental, o que exige adequações estruturais. Outra questão que influenciou o resultado foi a chegada de 25 novos colaboradores na entidade, somada à presença média de 10 profissionais nas obras – que, naturalmente, consumiam mais energia, principalmente por meio de equipamentos. Ainda assim, o observado o contexto, o aumento foi ínfimo, de apenas 0,87%.

Análise do Comportamento

A meta elencada não foi atingida, no entanto, o aumento no consumo de energia foi pequeno, principalmente se considerada a obra no edifício-sede do Conselho. No biênio de referência, houve a realização de campanhas voltadas para redução do consumo; o monitoramento e a divulgação permanentes dos gastos com energia elétrica; e a limpeza e a manutenção dos filtros e dos dutos dos aparelhos de ar-condicionado. Por outro lado, a entidade definiu duas ações não executadas: o desligamento dos equipamentos de refrigeração de água potável ao fim do expediente e a manutenção da limpeza das lâmpadas e luminárias, com a finalidade garantir a reflexão máxima da luz. Contudo, por meio do Contrato n.º 13, de 2023, voltado para a manutenção predial corretiva e modernização, a iluminação do edifício foi trocada por lâmpadas do tipo led. Tal iniciativa pode gerar redução de consumo elétrico para o próximo PLS. A análise das ações demonstra que estas foram bem definidas e proporcionaram esclarecimentos e educação ao público interno sobre o tema. Os hábitos têm sido modificados, porém ainda é preciso superar algumas demandas referentes à cultura organizacional. Os conhecimentos adquiridos são benéficos para a sociedade como um todo, já que os funcionários podem zelar pela redução do consumo de energia em outros espaços que frequentam. Esse bloco colabora para o ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis.

Energia elétrica

Ação – Redução do consumo de energia elétrica

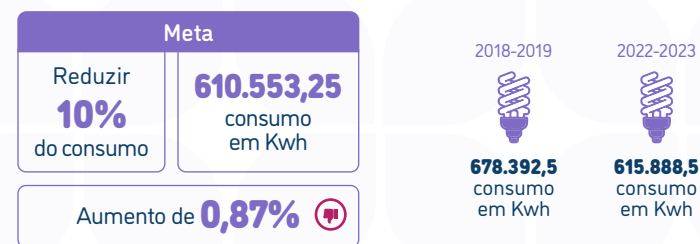
Unidade responsável: CCOM e COLOG

Unidades envolvidas: Todas as unidades

Objetivo: Reduzir o impacto ambiental e financeiro causado pelo consumo de energia elétrica.



Consumo de Energia Elétrica



A contratação de novos colaboradores e a realização de obras no edifício sede do Conselho resultou em um aumento no consumo de energia elétrica, não sendo possível atingir a meta proposta.

Análise da Efetividade

O macroplanejamento não foi cumprido, mas o aumento no consumo de energia elétrica não foi tão expressivo, se considerado o tamanho da obra em curso na entidade. Cabe ressaltar que, quando foi proposta a redução de 10% em relação à média de consumo de energia de 2018 e 2019, ainda não estava prevista a obra no prédio nem a contratação de novos colaboradores. Essas questões impactaram o resultado. Adicionalmente, ressalta-se que as metas estão precisas e de fácil compreensão, assim como o indicador proposto. Embora o objetivo não tenha sido plenamente alcançado, as mudanças de comportamento do público interno devem ser destacadas.

META NÃO ATINGIDA

Eixo 1 Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

ENERGIA ELÉTRICA – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Desempenho

Uma estratégia complementar que o CFC determinou como meta para reduzir o consumo de energia foi a aquisição de dispositivos de informática/eletrônicos com “selos verdes”, como *Energy Star* e outros. A proposta era justamente obter produtos com mais eficiência energética e menos impacto. A entidade cumpriu a meta, visto que 86% dos novos materiais possuem as características previstas. Entre eles estão 47 monitores, 40 notebooks e 19 computadores do tipo desktop. Os demais itens adquiridos não foram enquadrados no grupo verde por não possuírem esse tipo de indicativo.

Análise do Comportamento

A entidade incluiu, nos termos de referência, a opção pela aquisição de produtos que possuam selos *Energy Star*, outros “selos verdes” ou certificações de sustentabilidade. Essa boa prática garantiu equipamentos com baixo consumo de energia para os colaboradores do CFC. Além disso, a conduta propicia a redução do consumo de energia elétrica, a eficiência do gasto público, o consumo consciente e a diminuição dos impactos ambientais negativos.

Energia elétrica

Ação – Aquisição de equipamentos de informática com maior eficiência energética

Unidade responsável: CGTI

Unidades envolvidas: CGTI

Objetivo: Adquirir equipamentos de informática/eletrônicos com eficiência energética.



Aquisição de equipamentos

Meta

Adquirir dispositivos de informática/eletrônicos com selos “*Energy Star*” ou com outros “selos verdes”.

META ATINGIDA



Análise da Efetividade

O macroplanejamento foi cumprido, uma vez que, em todas as aquisições em que havia a possibilidade de escolha por produtos ecologicamente corretos, a opção foi feita. Isso pode ser verificado a partir dos números alcançados, superiores a 80%. A ação foi objetiva, efetiva e não gerou dúvidas na execução. O indicador escolhido – “número de TRs de equipamentos de informática/eletrônicos adquiridos que contenham selos ‘*Energy Star*’ ou com outros ‘selos verdes’” – também foi adequado e possibilitou análises sem dubiedades.

Eixo 1 Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

ÁGUA

Desempenho

A proposta do CFC neste tópico foi reduzir em 10% o consumo de água em relação à média apurada nos anos de 2017 e 2018, no intuito de diminuir o impacto ambiental causado pelo uso de água na entidade. A escolha do período de análise ocorreu em função da pandemia de Covid-19, já que não faria sentido uma comparação de dados em relação a um momento de trabalho remoto. Nesse campo, a autarquia não atingiu a meta sugerida. A justificativa para tal cenário foi a reforma dos 16 pavimentos do edifício-sede. As obras visam atender às exigências do Plano de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico (PPCIP), de alvará de funcionamento e às recomendações do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF). Em adição, o Conselho busca obter a Certificação da ISO 45.001 – Segurança e Saúde Ocupacional – e da ISO 14.001 – Sistema de Gestão Ambiental, o que exige adequações estruturais. Outro ponto de impacto foi a chegada de 25 novos colaboradores na entidade, somada à presença média de 10 profissionais nas obras – que, naturalmente, consumiam água no local.

Análise do Comportamento

Ainda que a entidade não tenha atingido o objetivo proposto, verifica-se a ampliação da conscientização do público interno. No período avaliativo, houve a realização de campanhas para a sensibilização dos colaboradores quanto ao uso racional da água, estrito monitoramento do consumo e divulgação dos dados internamente. Entende-se que as ações propostas foram bem definidas e propiciaram a educação interna sobre o tema. Observam-se mudanças significativas de hábitos, contudo, ainda há desafios a serem superados em relação à cultura organizacional. No entanto, entende-se que este é um processo gradual, que exige esforços contínuos e gera benefícios ao meio ambiente. Os aprendizados adquiridos terão alcance além da entidade e poderão ser aplicados nos contextos externos e pessoais do corpo funcional da autarquia.

Água

Ação – Redução do consumo de água e da produção de esgoto

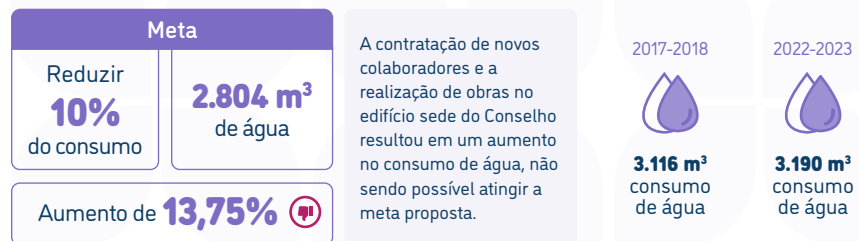


Responsável: CCOM e COLOG

Envolvidas: Todas as unidades

Objetivo: Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de água.

Consumo de Água



Análise da Efetividade

A meta proposta não foi alcançada, embora as ações tenham sido bem pautadas e delineadas. Na realidade, quando foi proposta a redução de 10% em relação à média de consumo de água de 2017 e 2018, ainda não estava prevista a obra no prédio nem a contratação de novos colaboradores, fatores que impactaram o resultado. Além disso, constata-se que a meta foi ambiciosa, visto que deveria vir acompanhada de mais investimentos em novas tecnologias e infraestrutura específicas para a redução. Contudo, o não cumprimento da meta total não invalida os resultados positivos alcançados pelas medidas implementadas no âmbito do PLS, como a conscientização do público interno sobre o assunto. Em adição, a análise da proporção das obras demonstra que o consumo de água estimado poderia ser bem maior, o que não ocorreu – possivelmente, devido à mudança de comportamento dos colaboradores.

META NÃO ATINGIDA

COLETA SELETIVA

Desempenho

O campo da coleta seletiva foi dividido em **quatro grandes frentes de atuação**: *segregação de resíduos sólidos; gerenciamento de resíduos sólidos – campanhas de sensibilização, comunicação e capacitação; reutilização de resíduos sólidos; e monitoramento de resíduos sólidos*. O objetivo foi estabelecer no CFC a segregação de materiais sólidos orgânicos, indiferenciados e recicláveis; capacitar o público interno sobre a separação desses produtos; reutilizar caixas de papelão geradas nas atividades da entidade; e monitorar atividades de coleta, transporte e armazenamento de resíduos sólidos. Para contemplar os elementos selecionados, mapearam-se 13 ações. Desse total, sete atividades foram cumpridas. Cabe ressaltar que duas licitações para destinação de resíduos foram realizadas, mas não obtiveram êxito, devido à falta de interessados na prestação do serviço. A entidade buscou contornar a situação, ao manter a separação e utilizar o sistema de coleta seletiva do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) do Distrito Federal. Em adição, três ações foram parcialmente atendidas, por questões de cultura organizacional e do referido problema com as licitações. Por fim, três propostas não foram executadas pelas mesmas questões da licitação e pela reavaliação da necessidade de atividades elencadas. Houve ainda dificuldade de reaproveitamento de caixas-arquivo, em função da Ação Civil Pública nº 5006596-71.2022.4.02.5101/RJ. O texto determina a suspensão de eliminações de documentos públicos realizadas com base nos procedimentos do Decreto nº 10.148, de 2019. Em razão disso, essas caixas não foram liberadas para reaproveitamento.

Análise do Comportamento

Sete ações indicadas na área de Coleta Seletiva do PLS 2022/2023 foram atendidas. Houve a identificação das lixeiras para a separação dos resíduos sólidos (plástico, papel, alumínio, vidro e orgânicos) em todo o prédio. Ocorreu também a coleta e o encaminhamento de lâmpadas e de baterias para postos específicos. Nesse tópico, vale ressaltar que, como aconteceu o problema na licitação, o setor de Logística da autarquia ficou responsável pela entrega de todos esses materiais. Além disso, como mencionado, as licitações para destinação de resíduos sólidos e recicláveis e sólidos orgânicos e indiferenciados foram realizadas, mas sem interessados. Adicionalmente, o CFC promoveu campanhas de conscientização sobre o tema e ofereceu treinamento aos empregados e aos colaboradores. A entidade ainda comprou uma balança para fazer a pesagem dos resíduos produzidos. No conjunto das propostas cumpridas parcialmente, estão a separação dos resíduos. Embora lixeiras etiquetadas tenham sido disponibilizadas em todas as salas e a capacitação tenha ocorrido, muitos funcionários tiveram dúvidas sobre o tema; outros não compreenderam totalmente a relevância da segregação dos produtos. Além disso, como a pesagem foi realizada por colaboradores do CFC e não por uma empresa, os resultados estão armazenados no setor de Logística, mas não foram disponibilizados na Intranet do CFC. A tarefa de dar preferência a caixas-arquivo usadas aconteceu de modo parcial, visto que, em função da ação civil pública citada, documentos não puderam ser descartados e esses recipientes não foram liberados. Essa situação resultou no não

cumprimento de três ações: monitorar o quantitativo de caixas-arquivo reutilizadas; realizar campanha para reutilização das caixas-arquivo; e adquirir uma trituradora para o Setor de Gestão Documental (Seged). Apesar de o CFC não ter executado 100% das iniciativas, pode-se verificar resultados positivos a partir dos itens cumpridos. A coleta seletiva proporciona uma série de ganhos ambientais e sociais, tais como: redução no consumo de água, energia e novas matérias-primas e na emissão de gases que causam mudanças climáticas; geração de emprego e renda; preservação de florestas; e proteção de lençóis freáticos, ar, mares e rios. Essas ações colaboram com os ODS 12 – Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis e 13 – Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.



Eixo 1 Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

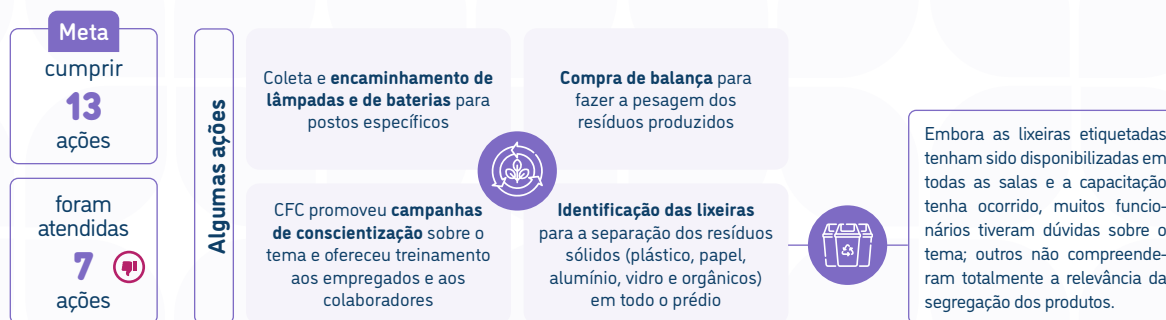
Coleta Seletiva

Ação – Segregação de resíduos sólidos; Gerenciamento de resíduos sólidos – Campanhas de sensibilização, comunicação e capacitação; Reutilização de resíduos sólidos; Monitoramento de resíduos sólidos



Unidade responsável: Todas as unidades
Unidades envolvidas: Todas as unidades

Objetivo: Segregar os resíduos sólidos; Capacitar os colaboradores nas atividades de gerenciamento de resíduos sólidos e/ou PLS; Divulgar os resultados das atividades de gerenciamento de resíduos sólidos; Reutilização de materiais gerados nas dependências do CFC; Adquirir uma balança digital para monitoramento dos resíduos sólidos produzidos no CFC; Adquirir uma trituradora para fragmentação dos documentos do CFC destinados à reciclagem.



META PARCIALMENTE ATINGIDA

Análise da Efetividade

No nível macro, a maior parte das ações propostas foram cumpridas, conforme relato. Contudo, nota-se a necessidade de mais treinamentos internos e campanhas com a finalidade de capacitar, conscientizar e, principalmente, trabalhar a cultura organizacional. Outra mudança que precisa ser feita é a disponibilização mais simples das lixeiras. A sugestão é que sejam colocados apenas dois recipientes por sala – um para orgânicos e indiferenciados, e outro para recicláveis. Dessa forma, espera-se facilitar a divisão dos materiais pelo público interno. Adicionalmente, propõe-se deixar uma caixa nas salas para que sejam depositados os papéis, de modo que não se percam no contato com outros recicláveis. Essas estratégias também podem contribuir para que o mapeamento de ações nessa área seja mais assertivo. As 13 atividades elencadas estavam claras e objetivas, no entanto, não foram considerados os riscos de o público interno ter dificuldades com o processo de segregação dos resíduos. Esse fator trouxe sérios prejuízos, pois a coleta seletiva efetiva depende da participação de todos. Outro risco não observado foi a falta de interessados nas duas licitações que envolviam a temática. A produção de resíduos pelo CFC é pequena, se comparada com a de outros órgãos, entidades e empresas, o que pode gerar esse problema. Esse fator influenciou, de forma global, o processo, embora a entidade tenha encontrado soluções para tentar cumprir as metas propostas. Portanto, em geral, houve avanços e impactos positivos, mas novas medidas podem e devem ser tomadas.

Eixo 1 Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

BAZAR

Desempenho

Com a finalidade de promover a integração entre empregados e colaboradores, o CFC organizou e realizou o Bazar Natalino nos anos de 2022 e 2023. A atividade já acontece há mais de cinco anos e caminha para se tornar tradicional no calendário da entidade. A meta foi alcançada, visto que houve a participação ativa de todos os colaboradores do CFC e a disponibilização de uma grande variedade de produtos, como roupas, calçados, livros e objetos de decoração. O resultado foi positivo e o bazar foi um grande sucesso.

Análise do Comportamento

Para a concretização do bazar, o Conselho elencou como ação a divulgação e o estímulo da atividade entre empregados e colaboradores do CFC. A tarefa foi cumprida com êxito, houve comunicações internas sobre o assunto, e os funcionários foram estimulados a se engajarem na iniciativa. O evento teve como objetivo promover a sustentabilidade, incentivando o consumo consciente, a reutilização e a redução do desperdício. O bazar traz diferentes ganhos ambientais e sociais. A equipe da entidade é conscientizada sobre o consumo sustentável. Além disso, ao prolongar o tempo de uso das peças – principalmente de roupas e calçados, cuja produção gera extensos danos ambientais –, colabora-se com a redução no gasto de água e de energia e na emissão de gases que causam as mudanças climáticas. Simultaneamente, rios, mares e lençóis freáticos são protegidos, uma vez que se reduz o uso de produtos químicos necessários para a confecção desses itens, entre outros ganhos. A atividade também colabora com o ODS 12 – Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



Ação – Bazar natalino

Unidade responsável: COAD

Unidades envolvidas: Todas as unidades

Objetivo: Promover ações de integração por meio do bazar entre os empregados e colaboradores do CFC.



Bazar Natalino



Você sabia?

A conscientização sobre o consumo sustentável colabora com a **redução no gasto de água e de energia e na emissão de gases que causam as mudanças climáticas.**

Simultaneamente, rios, mares e lençóis freáticos são protegidos, uma vez que se reduz o uso de produtos químicos necessários para a confecção desses itens, entre outros ganhos.



Análise da Efetividade

O engajamento do público interno na atividade e a organização da tarefa demonstram que o plano de ação adotado foi adequado. Como o bazar ocorre há mais de cinco anos, os colaboradores, inclusive, procuram informações sobre a iniciativa quando o fim do ano se aproxima. O plano de ação selecionado ocorreu de forma clara, objetiva e efetiva, e todos os envolvidos entenderam as suas funções. Um grande ganho interno foi, justamente, a integração entre a equipe, já que, para a venda e negociação dos produtos, os funcionários ampliam o diálogo e tratam de pautas diferentes das rotinas laborais.

META ATINGIDA



Eixo 1 Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

DESLOCAMENTO

Desempenho

O objetivo do CFC nesse aspecto foi diminuir a aquisição de bilhetes (e-tickets) aéreos emitidos fora do prazo de maior economicidade, com base na Resolução CFC nº 1.729, de 2024. Nesse âmbito, a entidade compromete-se com um propósito, cujo resultado alcança a sociedade: a eficiência do gasto público. No PLS 2022-2023, a autarquia não propôs metas de redução das emissões de passagens em comparação ao biênio anterior, porque, nessa época – 2020/2021, o mundo enfrentava o ápice da pandemia de Covid-19. Contudo, vale ressaltar que o percentual de bilhetes emitidos fora do prazo, no período de observação, é menor que 5%, o que representa o comprometimento com a proposta realizada.

Análise do Comportamento

A análise dos resultados obtidos demonstra que houve melhorias no campo do deslocamento de pessoal. Constata-se um percentual pequeno de bilhetes emitidos fora do prazo e a redução de emissões gerais de bilhetes em comparação com os anos 2018 e 2019 – período pré-pandemia. A redução de 23,1% na quantidade de e-tickets emitidos contribuiu para a diminuição nas emissões de dióxido de carbono (CO₂), realizadas pelas aeronaves e que contribuem para o aquecimento global. No contexto interno, verifica-se o cumprimento das ações propostas: monitoramento contínuo da aquisição de bilhetes dentro e fora do prazo de maior economicidade; reuniões e eventos agendados no intervalo de terça e quinta-feira; e incentivo para a realização reuniões e eventos on-line.

Os resultados são a contribuição para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) 11 e 13. O país é contemplado, assim, com a melhor eficiência no gasto público. Internamente, há ganhos nas áreas de gestão e de governança.

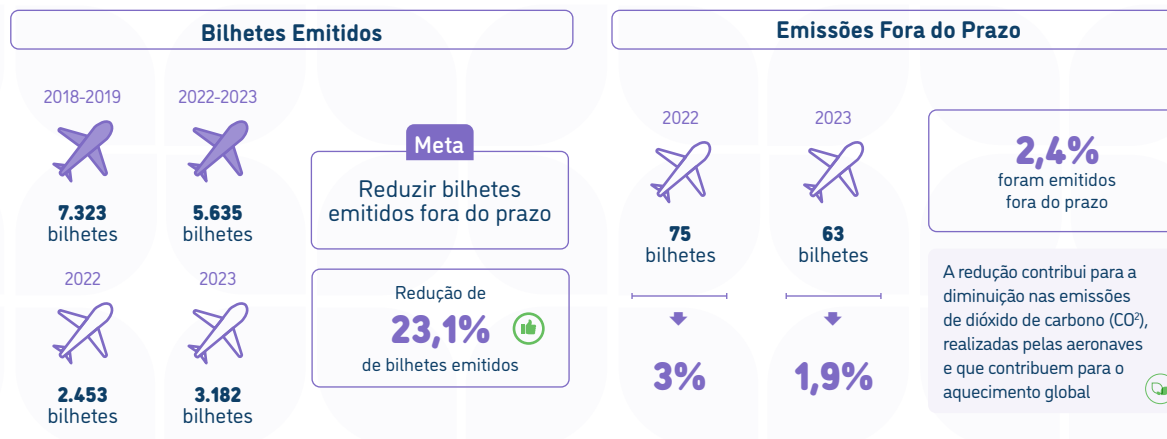
Deslocamento

Ação – Planejar viagens a trabalho com antecedência, permitindo a compra de bilhetes aéreos com menores preços

Responsável: Todas as unidades organizacionais

Envolvidas: Todas as unidades

Objetivo: Diminuir a aquisição de bilhetes aéreos emitidos fora do prazo de maior economicidade.



Análise da Efetividade

No nível macro, observa-se, a partir dos números alcançados, que a meta foi cumprida, conforme planejamento. Nota-se que as ações elencadas eram claras e objetivas, o que facilitou a sua execução. Para manter a melhoria contínua, optou-se por comparar os dados do período em questão aos índices do período pré-pandemia. Sobre os anos elencados para a investigação (2022/2023), ressalta-se também que o prédio do CFC está em obras, que visam adequar o edifício às exigências do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e aos padrões da certificação ISO 45.001, que trata da Segurança e Saúde Ocupacional. Em função desse evento interno, parte das reuniões Plenárias mensais, do ano de 2023, ocorreram em outras localidades, o que demandou o envio de colaboradores e técnicos da entidade para outras cidades. Um fator de risco observado é a participação do CFC em eventos e reuniões externos. Isso porque não é possível prever parte dessas atividades e, ainda, os convites podem chegar próximos às datas das viagens, o que prejudica as aquisições antecipadas.

META ATINGIDA

Eixo 5 Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas

COMPRAS SUSTENTÁVEIS

Desempenho

O CFC reconhece a relevância das compras e das contratações sustentáveis não apenas para a entidade, como também para o desenvolvimento do país. Dessa forma, a estratégia adotada pela autarquia para fortalecer os seus processos foi preparar o público interno. A meta, nesse sentido, consistiu em capacitar todos os empregados e colaboradores no assunto. Adicionalmente, o macro-objetivo foi fornecer subsídios para que os empregados pudessem incluir, com segurança, critérios de sustentabilidade nas contratações do Conselho. Em 2022, 73 empregados participaram de diversos treinamentos voltados para compras sustentáveis e para a Nova Lei de Licitações e Contratos. A finalidade foi aprimorar habilidades e conhecimentos em práticas de aquisição responsável. No ano seguinte, o número de funcionários treinados aumentou para 90. Esses colaboradores participaram de sessões de capacitação semelhantes, com um enfoque adicional em contratações públicas sustentáveis. Isso reflete o crescente compromisso com a integração de práticas sustentáveis nas contratações e na gestão de contratos públicos. O propósito foi parcialmente cumprido, já que parte do corpo funcional não se engajou na atividade.

Análise do Comportamento

Quatro ações foram construídas para atender ao tópico de compras e de contratações sustentáveis. O compromisso de adoção do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis de 2021, da Consultoria-Geral da União (CGU), foi posto em prática. As ações voltadas para a capacitação de todos os funcionários e colaboradores em compras e contratações sustentáveis e para a Nova Lei de Licitações e Contratos – Lei n.º 14.133, de 2021, e legislações correlatas foram parcialmente cumpridas. Isso porque parte do público não se engajou nos cursos. Por fim, a execução de campanha para o uso do manual de compras e contratações sustentáveis utilizado no CFC e para o auxílio na utilização do documento não ocorreu. A justificativa foi o fato de a entidade optar por fazer campanhas sobre assuntos mais basilares na área das contratações para nivelar os conhecimentos do público interno. O próximo passo é aprofundar a temática. Ainda que o macroplanejamento tenha sido parcialmente cumprido, essas iniciativas contribuíram para o alcance do ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis.

Compras sustentáveis

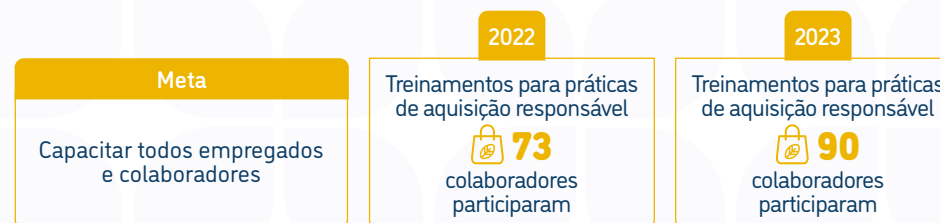
Ação – Campanhas de sensibilização, comunicação e capacitação em compras e contratações sustentáveis



Unidade responsável: Todas as unidades

Unidades envolvidas: Todas as unidades

Objetivo: Fornecer subsídios para que os empregados possam incluir com segurança critérios de sustentabilidade nas contratações do CFC.



Análise da Efetividade

O macroplanejamento foi parcialmente cumprido, visto que parte dos colaboradores não participou dos cursos e que o foco das campanhas internas foi redirecionado, ainda que as ações estivessem objetivas. O indicador de sucesso para o bloco – “Capacitação de todos empregados em licitações e contratos” – estava coerente, contudo, poderia ter sido incluída uma ação de reforço sobre a relevância dessas capacitações. Ademais, seria interessante considerar o risco da falta de engajamento do público interno na atividade, sobretudo entre aqueles que não trabalham diretamente com o assunto. De todo modo, a entidade avançou no tema, o que proporcionou o fortalecimento do compliance, da governança e das iniciativas voltadas para a sustentabilidade.

META PARCIALMENTE ATINGIDA



Eixo 6 Divulgação, conscientização e capacitação

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

Desempenho

A capacitação contínua é uma das prioridades do CFC. Nesse sentido, a entidade estabeleceu como objetivo desenvolver um processo integrado e sistemático de treinamento, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos empregados. A partir desse projeto, a autarquia visou à melhoria no desempenho e na produtividade do público interno. Nos anos de 2022 e 2023, foram executados treinamentos focados em sustentabilidade, que abordaram temas como a "Agenda para o Desenvolvimento Sustentável: Conceitos, Mobilização e Articulação" e a "Elaboração de Plano de Logística Sustentável". Essas iniciativas buscaram promover a compreensão das práticas sustentáveis e fortalecer a capacidade de implementação de estratégias eficazes para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A meta para esse tópico era cumprir 70% das ações previstas, o que foi parcialmente atingido, já que alguns cursos não foram disponibilizados. Isso ocorreu porque foi necessário incluir outros assuntos no Programa Anual de Treinamentos (PAT).

Análise do Comportamento

No campo dos treinamentos, o Conselho estruturou três ações voltadas para o alcance da meta. A proposta de capacitar os empregados e os colaboradores sobre preceitos básicos de sustentabilidade foi parcialmente cumprida. Embora a palestra sobre a temática tenha sido apresentada, não ocorreram as reuniões de apresentação do PLS e de demonstração dos resultados das ações do PLS. Ademais, não foram efetivadas a indicação de, no mínimo, um curso/treinamento gratuito sobre sustentabilidade e a adição da previsão de treinamentos em sustentabilidade no PAT. Isso ocorreu porque, no mesmo período, a entidade priorizou cursos sobre segurança da informação e sobre a Nova Lei de Licitações. Apesar da necessidade de aprimorar a educação continuada interna na área da sustentabilidade, por meio dessas atividades, a entidade contribuiu para os ODS 4 – Educação de Qualidade e 12 – Consumo e Produção Responsáveis.

Capacitação e treinamento

Ação – Capacitação e treinamento

Unidade responsável: COAD

Unidades envolvidas: Todas as unidades

Objetivo: Desenvolver processo integrado e sistemático de treinamento, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos empregados do CFC, visando à melhoria no desempenho e na produtividade.



Palestras e treinamentos

- Agenda para o Desenvolvimento Sustentável: Conceitos, Mobilização e Articulação
Treinamento
- Elaboração de Plano de Logística Sustentável
Treinamento
- Segurança da Informação
Treinamento
- Nova Lei de Licitações
Treinamento

 META PARCIALMENTE ATINGIDA

Meta

Cumprir
70%
das ações
previstas

Análise da Efetividade

O planejamento foi parcialmente cumprido, uma vez que parte das oficinas e dos treinamentos não foi disponibilizada. As ações estavam bem delineadas, contudo, diante da falta de um alinhamento com as demais áreas, não houve espaço na programação para, pelo menos, um treinamento sobre sustentabilidade. Os indicadores selecionados – "Participação dos empregados e dos colaboradores em programas e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho" e "Cumprimento do plano de ação" – são capazes de mensurar adequadamente a entrega do macroplanejamento e podem ser mantidos. O risco a ser mapeado é a concorrência de outros temas a serem trabalhados em cursos internos.

Eixo 6 Divulgação, conscientização e capacitação

DOENÇAS PANDÊMICAS

Desempenho

Com o objetivo de estimular a vacinação contra vírus de doenças pandêmicas e promover a saúde entre os colaboradores, o Conselho estabeleceu como meta o monitoramento da cobertura vacinal contra vírus de doenças pandêmicas. A ação prevista para tal proposta foi a contratação de empresa especializada para o fornecimento e a aplicação de doses de vacina tetravalente contra Influenza (gripe), com a composição preconizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Contudo, a contratação não ocorreu, já que o governo federal disponibilizou os imunizantes. Adicionalmente, o CFC monitorou a incidência de casos de Covid-19, influenza e outras doenças pandêmicas nos empregados e colaboradores. A proposta era atender à meta de elaborar o relatório de incidência dessas doenças no corpo funcional. O compromisso foi cumprido, por meio da construção de uma planilha dos afastamentos de trabalho.

Análise do Comportamento

Nessa área, o CFC estabeleceu duas ações: contratar empresa especializada para fornecimento e aplicação de doses de vacina tetravalente contra Influenza (gripe), com a composição preconizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), para uso nos anos de 2022 e 2023 para aplicação em empregados e colaboradores do CFC, e realizar campanha de vacinação contra o vírus da Covid-19, da influenza e demais doenças pandêmicas. Em 2022, no entanto, devido ao início do processo de imunização contra a Influenza e a Covid-19 realizada pelo governo federal, não houve a necessidade de contratar uma empresa para tal serviço. Em 2023, o governo prosseguiu com a vacinação da população brasileira e, em consequência, o imunizante não precisou ser fornecido pela autarquia. Paralelamente, no campo da prevenção, a autarquia desenvolveu uma série de campanhas que abordaram a Covid-19, a Influenza e demais doenças pandêmicas.

Doenças pandêmicas

Ação – Realização de prevenção e campanha de vacinação contra doenças pandêmicas

Unidade responsável: COAD

Unidades envolvidas: Todas as unidades

Objetivo: Monitorar a incidência de casos de covid-19, influenza e outras doenças pandêmicas nos empregados e colaboradores; e estimular a vacinação contra vírus de doenças pandêmicas.

Ações



Covid-19



Influenza (gripe)

1 contratar empresa especializada para fornecimento e aplicação de doses de vacina

2 realizar campanha de imunização



META ATINGIDA

Análise da Efetividade

As ações propostas estavam claras e diretas e, embora não tenham sido colocadas em prática, uma vez que o governo forneceu os imunizantes, podem ser executadas em outras oportunidades. Dessa forma, a entidade já possui um modelo de iniciativa voltada para a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida dos empregados no campo da vacinação. Para as próximas propostas, um possível aprimoramento consiste em assinalar que a campanha será efetivada somente se não houver a oferta pública, bem como manter a realização de atividades internas para incentivo à vacinação, já que isso reflete no bem-estar de toda a comunidade.

Eixo 6 Divulgação, conscientização e capacitação

SAÚDE MENTAL

Desempenho

Com foco em trabalhar a conscientização e a prevenção a doenças, o CFC estabeleceu a meta de realizar campanhas sobre o tema mensalmente. A autarquia seguiu o plano traçado e promoveu 12 divulgações temáticas por ano, sendo uma em cada mês. Contudo, no escopo de atividades, havia a realização de palestras sobre alguns tipos de doenças. Esses eventos não ocorreram, em função das características da entidade. O CFC é uma autarquia especial, o que impacta a contratação de alguns serviços. Na equipe de profissionais disponíveis para a execução da tarefa, não foram encontrados médicos preparados, nos padrões esperados pela entidade, para desempenhar tal atribuição. Dessa forma, a entidade concentrou todos os seus esforços na construção de cards e de textos educativos.

Análise do Comportamento

O CFC propôs-se a realizar palestras e oficinas de prevenção ao câncer de mama e de próstata, ao diabetes e à obesidade. Esses encontros não aconteceram, no entanto, a entidade manteve o envio constante de cards por e-mail e de postagens na sua Intranet sobre assuntos relacionados à saúde. A finalidade foi promover a melhoria da qualidade de vida e do desenvolvimento pessoal e profissional dos empregados. Para tanto, a referência adotada foram as fitas da consciência, de modo a prestar apoio aos profissionais que sofrem ou já lidaram com algum tipo de doença e, principalmente, conscientizar os colaboradores sobre diversas enfermidades. Entre os ganhos dessa ação, estão o acolhimento, a sensibilização do público interno para os temas de saúde e, principalmente, o exercício da prevenção.



Ação – Promover campanhas de prevenção e orientação à saúde física, mental e ao bem-estar psicológico

Unidade responsável: CCOM e COAD

Unidades envolvidas: Todas as unidades

Objetivo: Prevenção à saúde e ao autocuidado.



Prevenção de saúde e autocuidado



12 campanhas de prevenção

- Janeiro**
Saúde mental
- Fevereiro**
Lúpus, fibromialgia, mal de Alzheimer e Leucemia
- Março**
Câncer colorretal
- Abril**
Segurança no trabalho e Autismo
- Mai**
Acidentes de trânsito e Hepatite
- Junho**
Doador de sangue
- Julho**
Hepatites virais e câncer ósseo
- Agosto**
Aleitamento materno
- Setembro**
Doação de órgãos, câncer do intestino e Suicídio
- Outubro**
Câncer de mama
- Novembro**
Câncer de próstata, diabetes e Câncer infanto-juvenil
- Dezembro**
Aids e Câncer de pele



META PARCIALMENTE ATINGIDA

Metas

Campanha mensalmente

Palestras e oficinas

Análise da Efetividade

O planejamento foi parcialmente cumprido, já que as palestras e as oficinas propostas não ocorreram. Por outro lado, mantiveram-se campanhas durante todo o ano, que contemplaram todos os meses. As ações estavam claras, objetivas e de fácil entendimento. Além disso, o indicador selecionado para atestar o cumprimento da ação está de acordo com a proposta. Por outro lado, é interessante mapear o risco de não se encontrar profissionais que atendam à tarefa com a qualidade esperada, assim como se deve considerar o fato de o CFC ser uma autarquia especial, o que gera especificações em contratações.



SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

Desempenho

Uma das preocupações e das prioridades do CFC é manter um ambiente saudável e seguro para empregados e colaboradores. Ao mesmo tempo, a entidade assume o compromisso de atender às exigências do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), assim como as demais legislações sobre o tema. Nesse âmbito, de modo global, as duas metas propostas para a segurança e medicina do trabalho foram alcançadas. Os compromissos eram “manter contrato de prestação de serviço de segurança e medicina do trabalho” e “atender aos normativos de segurança e medicina do trabalho”. Contudo, cabe ressaltar que, das 13 ações elencadas, 11 foram cumpridas, o que representa 84,61% de realização. As duas iniciativas não efetivadas dependiam do avanço das obras no prédio Conselho para adequações às determinações do Corpo de Bombeiros, por isso, foram transferidas para 2024.

Análise do Comportamento

Manter o contrato de prestação de serviço de segurança e medicina do trabalho; realizar periodicamente os exames de saúde ocupacional; cumprir o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO); executar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); efetuar o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT); oferecer palestras sobre medicina e segurança no trabalho; entregar o laudo de análise ergonômica do trabalho; desenvolver o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP); divulgar programas e realizar campanhas de promoção de medicina e segurança do trabalho; aprovar o Plano de Prevenção, Combate a Incêndio e Abandono (PPCIA) do CFC no Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, em conformidade com a Lei Distrital n.º 5.766, de 2016; e elaborar e distribuir o manual básico do PPCIA do CFC aos ocupantes da edificação foram as ações cumpridas dentro desse bloco. O manual, contudo, foi entregue apenas para a equipe de brigadistas voluntários. A partir dessas atividades, colabora-se com a melhoria no desempenho das atividades pessoais e profissionais dos empregados e, sobretudo, com a qualidade de vida do público interno. Ademais, o Conselho auxilia no alcance dos ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico – e 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis. A realização do treinamento preventivo e da implementação do PPCIA e da campanha de divulgação do referido plano não ocorreram, já que dependiam de avanços nas obras internas no prédio-sede da entidade.



Segurança e medicina do trabalho

Ação – Segurança e medicina do trabalho

Unidade responsável: COAD e CCOM

Unidades envolvidas: COAD, CCOM e COLOG

Objetivo: Manter ambiente saudável e seguro para o desenvolvimento do trabalho do CFC por seus empregados e colaboradores; Atender às exigências do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e demais legislações pertinentes.



Ações

Meta

11
ações foram
cumpridas

84,61%
de realização das
ações propostas



Ações

- Contrato de prestação de serviço de segurança e medicina do trabalho
- Exames de saúde ocupacional
- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)
- Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT)
- Palestras sobre medicina e segurança no trabalho
- Laudo de análise ergonômica do trabalho
- Campanhas sobre medicina e segurança no trabalho
- Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP)
- Plano de Prevenção, Combate a Incêndio e Abandono (PPCIA)
- Manual básico do PPCIA do CFC

Análise da Efetividade

O macroplanejamento foi executado. Em 2022 e 2023, a meta foi alcançada por meio do cumprimento das normas regulamentadoras para medicina e segurança do trabalho. Os serviços foram devidamente executados pela empresa contratada, conforme estipulado no contrato. Ainda que duas ações não tenham sido entregues, ambas estavam em andamento no período e foram efetivadas em 2024. Além disso, o resultado não foi afetado pela falta dessas tarefas. As ações estavam claras e propiciaram a entrega do trabalho de forma contínua. Do mesmo modo, os indicadores foram capazes de mensurar as entregas previstas.



META ATINGIDA

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Desempenho

Com a finalidade de promover a saúde e o bem-estar dos empregados e dos seus dependentes, o CFC trabalhou na manutenção do benefício do plano de saúde. Contudo, a entidade não se limitou a oferecer o auxílio e estabeleceu o percentual de 70% como meta para o índice de satisfação do público interno em relação ao serviço. A aprovação, verificada por meio de pesquisa sobre benefícios, foi de 83,26%. Em 2022 e 2023, a meta foi atendida, com a continuidade do contrato de prestação de serviços de assistência médica. A empresa contratada cumpriu rigorosamente as obrigações contratuais, garantindo a atualização da rede credenciada e a adequada execução dos serviços.

Análise do Comportamento

Para alcançar o seu objetivo, a entidade estabeleceu quatro ações: manter o contrato de assistência médica aos empregados e seus dependentes; acompanhar a qualidade e execução dos serviços prestados e a manutenção e a atualização da rede credenciada; e realizar pesquisa sobre a qualidade dos serviços prestados. Todas as atividades foram cumpridas com foco na saúde e na melhoria da qualidade de vida dos empregados. Entre os ganhos dessa iniciativa, também está a contribuição com o ODS 3 – Saúde e bem-estar.

Assistência médica

Ação – Assistência médica (plano de saúde)

Unidade responsável: COAD

Unidades envolvidas: Todas as unidades

Objetivo: Promover a saúde e o bem-estar dos empregados e seus dependentes por meio da manutenção do benefício do plano de saúde.



Ações realizadas



Ação 1
manter o contrato de assistência médica aos empregados e seus dependentes

Ação 2
acompanhar a qualidade e execução dos serviços prestados

Ação 3
acompanhar a manutenção e a atualização da rede credenciada

Ação 4
realizar pesquisa sobre a qualidade dos serviços prestados



META ATINGIDA

Meta

Alcançar
70%
de satisfação
do público interno

83,26%
de satisfação
com os serviços

Análise da Efetividade

A proposta apresentada foi totalmente cumprida, com o planejamento integralmente executado. As ações estavam claras e objetivas e foram entregues sem ocorrências ou dificuldades. O resultado da pesquisa de satisfação, selecionado como indicador para medir a efetividade, também estava de acordo com o objetivo traçado e evidencia a efetividade do trabalho. Além disso, não ocorreram situações que pudessem prejudicar o andamento das tarefas.

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

Desempenho

Nos anos de 2022 e 2023, o CFC manteve vigente o contrato de assistência odontológica e alcançou índice de satisfação superior a 70%, ou seja, atingiu a meta proposta. A partir de pesquisa realizada em 2023, verificou-se aprovação de 83,26% em relação aos benefícios fornecidos pelo Conselho, o que representa valor superior ao idealizado. Assim sendo, constata-se o alcance do objetivo da entidade de promover a saúde e o bem-estar dos empregados e de seus dependentes, por meio da manutenção do benefício do plano odontológico.

Análise do Comportamento

As ações propostas para se atingir as metas foram manter o contrato de assistência odontológica para os empregados e seus dependentes; acompanhar a qualidade e execução dos serviços prestados e a manutenção e a atualização da rede credenciada; e realizar pesquisa sobre a qualidade dos serviços prestados. Os itens elencados foram cumpridos, o que colabora para o ODS 3 – Saúde e bem-estar.

Assistência odontológica

Ação – Assistência odontológica (plano odontológico)

Unidade responsável: COAD

Unidades envolvidas: Todas as unidades

Objetivo: Promover a saúde e o bem-estar dos empregados e seus dependentes por meio da manutenção do benefício do plano odontológico.



Ações realizadas



Ação 1

manter o contrato de assistência odontológica para os empregados e seus dependentes

Ação 2

acompanhar a qualidade e execução dos serviços prestados

Ação 3

acompanhar a manutenção e a atualização da rede credenciada

Ação 4

realizar pesquisa sobre a qualidade dos serviços prestados



META ATINGIDA

Meta

Alcançar
70%
de satisfação
do público interno

83,26% 
de satisfação
com os serviços

Análise da Efetividade

A estratégia estabelecida para esse tópico do PLS foi bem desenvolvida, com ações facilmente compreendidas e executadas. O indicador mapeado também foi adequado. Esse fator foi materializado por meio da pesquisa de satisfação sobre os serviços executados. A resposta do questionário foi numérica, o que proporcionou avaliação clara e objetiva. As metas foram alcançadas no biênio com sucesso, sem a ocorrência de fatos que pudessem prejudicar o andamento das tarefas. Houve a manutenção do contrato de prestação de serviços de assistência odontológica, e a empresa contratada cumpriu todas as obrigações contratuais. Assim, os serviços foram prestados conforme o acordado.

CLIMA ORGANIZACIONAL

Desempenho

Um dos objetivos do CFC para o biênio 2022/2023 foi avaliar e aprimorar a execução das ações da instituição, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida e o desempenho das atividades pessoais e profissionais dos empregados. Para isso, a entidade buscou identificar como os colaboradores percebiam o ambiente de trabalho. Em 2022, a pesquisa de clima organizacional revelou uma satisfação de 81,83%; em 2023, o índice aumentou para 82,38%. Ambos os resultados superaram a meta proposta, de 70% de satisfação, o que demonstra um ótimo desempenho no clima organizacional do Conselho.

Análise do Comportamento

Realizar pesquisa de clima organizacional com os empregados e colaboradores do CFC e desenvolver indicadores de satisfação e bem-estar coletivo foram as ações definidas para avaliar o clima da organização. Todos os trabalhos estabelecidos foram cumpridos e, dessa forma, a entidade contribuiu para o ODS 8 – trabalho decente e crescimento econômico. Essa proposta também colabora com uma temática cada vez mais difundida nos meios organizacionais: a saúde mental. Ao mensurar o clima organizacional, a autarquia consegue compreender melhor as suas fragilidades e forças em relação ao bem-estar dos seus colaboradores.



Clima organizacional

Ação – Pesquisa de clima organizacional

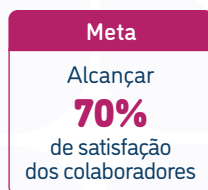
Unidade responsável: COAD

Unidades envolvidas: Todas as unidades

Objetivo: Avaliar e aprimorar a execução das atividades e das ações da instituição.



Pesquisa de satisfação



META ATINGIDA

Análise da Efetividade

O item que abordou o clima organizacional foi desenvolvido de forma objetiva e com a indicação de respostas claras. O planejamento foi cumprido e isso pode ser constatado por meio da concretização da pesquisa e do seu resultado, que ficou acima do valor esperado. Não houve dificuldade no entendimento das atividades. Contudo, um risco que pode ser mapeado sobre o tema é a possibilidade de os colaboradores não se engajarem no preenchimento do questionário, o que pode prejudicar as análises e os diagnósticos.



CAMPANHA SOLIDÁRIA

Desempenho

Com a finalidade de estimular práticas solidárias entre os funcionários, o Conselho estabeleceu a meta de realizar duas campanhas de arrecadação de roupas e de alimentos. A proposta foi cumprida com sucesso e engajamento do público interno. Em 2022, foram arrecadados diversos produtos, como roupas, calçados, bolsas, alimentos, material escolar, cobertores e agasalhos. Naquele ano, também ocorreu o Bazar Natalino, e os itens que não foram vendidos nem recolhidos pelos proprietários também foram encaminhados para caridade. Todas as doações foram destinadas aos empregados auxiliares de limpeza e à Rede Feminina de Apoio ao Câncer do Hospital de Base de Brasília. Em 2023, realizaram-se a Campanha do Agasalho, o Natal Solidário, o Bazar Natalino, com a arrecadação de diversos materiais, como brinquedos, roupas, calçados, bolsas e outros utensílios. Todos foram destinados à Rede de Apoio ao Câncer do Hospital de Base e aos empregados auxiliares de limpeza que prestam serviço ao CFC. Já as roupas doadas no Bazar Natalino de 2023 foram encaminhadas aos moradores da Vila Cauhy, no Distrito Federal, atingidos pela enchente em janeiro de 2024. Adicionalmente, em dezembro de 2023, foi realizada a Campanha Natal Solidário, com a arrecadação de 36 brinquedos para os abrigados da instituição Nosso Lar, sediada na capital federal.

Análise do Comportamento

O CFC mapeou duas ações para atingir a meta traçada: realizar campanha solidária para doação de material escolar, agasalhos, alimentos e brinquedos; e destinar os materiais arrecadados a colaboradores carentes e/ou instituições beneficentes. Ambas as tarefas foram executadas e contribuíram para o ODS 1 – Erradicação da Pobreza. Em adição, ressaltam-se os benefícios ambientais que o estímulo às doações e o prolongamento do tempo de vida de produtos geram, como economia de água e de energia elétrica, e redução das emissões de gases do efeito estufa, do desmatamento e do lançamento de produtos químicos em solos, rios e lençóis freáticos.

Campanha solidária



Ação – Campanha solidária

Unidade responsável: COAD e CCOM

Unidades envolvidas: Todas as unidades

Objetivo: Estimular práticas solidárias de doação de alimentos e roupas, com o objetivo de ajudar pessoas e instituições beneficentes a atenderem seus objetivos de auxílio ao próximo.

Campanhas



Análise da Efetividade

O macroplanejamento relacionado à temática foi cumprido integralmente. Tal fato pode ser constatado com o engajamento do público interno nas campanhas realizadas. As ações foram compreendidas pelos organizadores das iniciativas e pelos colaboradores, que participaram, ativamente, das atividades. O indicador estabelecido para esse bloco foi realizar as campanhas solidárias. Para as próximas edições do PLS, é interessante acrescentar uma forma de mensurar as arrecadações.

 META ATINGIDA

DIVERSIDADE

Desempenho

Uma das metas do Conselho para o biênio 2022/2023 foi elaborar campanhas voltadas para a promoção da diversidade, bem como para a prevenção e o combate à discriminação, aos assédios moral e sexual e à violência doméstica. O objetivo consiste em construir um ambiente de respeito ao ser humano. No intuito de executar a proposta, houve o envio de uma série de campanhas para o e-mail dos colaboradores, assim como a publicação de conteúdos na Intranet do CFC. Adicionalmente, em 2023, editou-se a Cartilha de Combate e Prevenção contra Assédio Moral, Assédio Sexual e Discriminação no Ambiente de Trabalho.

Análise do Comportamento

A ação que norteou esse tópico do PLS foi a realização de palestras e campanhas sobre a importância do respeito ao ser humano. O plano foi seguido e diversos materiais voltados à conscientização do público interno foram enviados por e-mail e publicados na Intranet da autarquia. Houve, ainda, uma palestra sobre equidade de gênero e outra que abordou o assédio moral. Ademais, no período, a entidade passou a integrar o programa “Elas Lideram” do Pacto Global da ONU, do qual o CFC é signatário desde 2022. O Conselho busca fortalecer as temáticas desse bloco internamente e, a partir desses avanços, colaborar com os ODS 5 – Igualdade de Gênero, 10 – Redução de Desigualdades e 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

Diversidade

Ação – Respeito ao ser humano: promoção da diversidade e combate à discriminação, ao assédio moral e ao assédio sexual e à violência doméstica

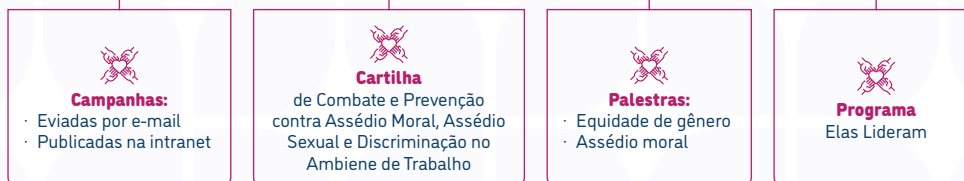
Unidade responsável: COAD e CCOM

Unidades envolvidas: COAD e CCOM

Objetivo: Promover um ambiente de respeito ao ser humano.



Ações realizadas



META ATINGIDA

Análise da Efetividade

O conjunto composto por meta e ação foi cumprido em sua totalidade, e as atividades, entregues. A tarefa estava clara e foi executada de forma objetiva e sem intercorrências. Contudo, para maior efetividade da iniciativa, a estratégia será listar as minorias e fazer ações direcionadas para cada grupo, de acordo com as necessidades percebidas internamente. Dessa forma, será possível fazer abordagem mais profunda do tema. Outro ponto a acrescentar é o risco de haver resistência interna em relação a alguns assuntos. Esse mapeamento é fundamental para que as campanhas sejam estruturadas de forma mais específica.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Advocacia-Geral da União. *Guia Nacional de Contratações Sustentáveis*. 6. ed. Brasília: AGU, 2023.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Caderno de logística: *plano diretor de logística sustentável*. Brasília: Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. *Plano de Logística Sustentável – PLS: 2021/2026*. Brasília: CNJ, 2022. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2024/05/plano-de-logistica-sustentavel-do-cnj-2023-12-04-24-diagramado.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Plano de logística sustentável 2022/2023*. Brasília: CFC, 2022. Disponível em: <https://cfc.org.br/plano-de-logistica-sustentavel>. Acesso em: 31 out. 2024.

Principais normativos e documentos utilizados como fundamento

[Resolução CFC n.º 1.543, de 16 de agosto de 2018;](#)

[Resolução CFC n.º 1.559, de 7 de fevereiro de 2019;](#)

[Resolução CFC n.º 1.667, de 9 de junho de 2022;](#)

[Portaria PRES CFC n.º 57, de 4 de janeiro de 2023;](#)

[Resolução CFC n.º 1.676, de 15 de setembro de 2022;](#)

[Portaria PRES CFC n.º 118, de 30 de outubro de 2023;](#)

[Portaria PRES CFC n.º 119 de 7 de novembro de 2023;](#)

[Portaria CFC n.º 241, de 6 de junho de 2024;](#)

[Portaria CFC n.º 270, de 20 de junho de 2018;](#)

[Portaria CFC n.º 368, de 7 de novembro de 2023;](#)

[Acórdão n.º 1056/2017 – Plenário do Tribunal de Contas da União \(TCU\);](#)

[Portaria Seges/MGI n.º 5.376, de 14 de setembro de 2023;](#)

[Portaria Seges/ME n.º 8.678, de 19 de julho de 2021;](#)

[Lei n.º 14.133, de 1º de abril 2021;](#)

[Lei n.º 12.305, 2 de agosto de 2010;](#)

[Lei n.º 12.187, 29 de dezembro de 2009;](#)

[Lei n.º 13.146, 6 de julho de 2015;](#)

[Lei n.º 14.479, de 21 de dezembro de 2022;](#)

[Decreto n.º 9.203, 22 de novembro de 2017; e](#)

[Decreto n.º 10.779, de 25 de agosto de 2021.](#)



Siga-nos nas redes: **cfcb**

SAUS Quadra 5, Bloco J, Lote 3, Edifício CFC
Asa Sul – Brasília/DF – CEP: 70070-920